

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE IMBITUBA – Sistema de Abastecimento de Água de Itapirubá
Responsável legal pela empresa: Diretor Presidente – Roberta Maas dos Anjos

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência e se encontram disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e no endereço abaixo mencionado.

Agência de Laguna
Rua: Coronel José Fernandes Martins, 350 - Centro – Laguna/SC
Cep: 88790-000
FONE: (48) 3644 8100
E-mail: gpickler@casan.com.br

Laboratório de Pescaria Brava
Rodovia BR 101, km 320
Bairro: km/37
Pescaria Brava -SC
CEP: 88790-000
Fone/Fax: (48) 3646 2687

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária
Av. Dr. João Vinda, 608 - Centro – Imbituba/SC
CEP: 88780-000
FONE: (48) 3255 2046 /3255 2049
E. mail: visaimb@imbituba.sc.gov.br

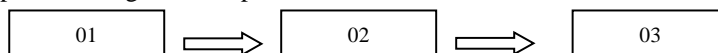
O abastecimento de água de Itapirubá é proveniente do sistema de abastecimento de água de Itapirubá, composto de captação tratamento, reservação e distribuição, conforme descrito abaixo. A capacidade de produção é de 18 L/s. Tem como manancial de água bruta o sub-solo.

A água é captada através de uma bateria de 14 ponteiras, um poço profundo e quatro mini-poços.

A legislação que regulamenta a qualidade da água dos mananciais é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento O IMA – Instituto de Meio Ambiente, CODAM- Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – situada a Rua Padre Bernardo Freuser, 227 – Centro – Tubarão/SC - Telefone (48) 3631 9221. E-mail: tubarao@ima.sc.gov.br.

TRATAMENTO APLICADO A ÁGUA PRODUZIDA E DISTRIBUÍDA EM ITAPIRUBÁ

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na localidade de Itapirubá, consiste de uma Casa de Química, onde são aplicados os processos de desinfecção, fluoretação e correção de pH, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



01. Captação e recalque da água

Efetuada no sub-solo, através de ponteiras, mini-poços e um poço profundo. A água captada é transportada através de barriletes hidráulicos até Estação de Tratamento.

02. Tratamento Final (Desinfecção, fluoretação e correção do pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: desinfecção química através da adição de cloro para controle bacteriológico, correção da acidez com aplicação de alcalinizante e adição de flúor para prevenção contra a cárie dentária.

03. Reservação e distribuição

Constituída de um reservatório de concreto armado, com capacidade de armazenamento de 250 m³.



Superintendência / Agência: Regional do Sul / Agência de Laguna		Tipo da Amostra: Sistema de Distribuição				
Sistema / Subsistema: SAA Itapirubá / Itaperubá		Período de: 01/01/2019 à 31/12/2019				
Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E.Coli / Colif. Termo
Jan-19	Nº de análises realizadas	11	5	11	12	12
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	2	0
	Nº de análises em conformidade	11	5	11	10	12
Feb-19	Nº de análises realizadas	11	5	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	5	11	11	11
Mar-19	Nº de análises realizadas	11	6	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	6	11	11	11
Apr-19	Nº de análises realizadas	11	6	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	6	11	11	11
May-19	Nº de análises realizadas	11	6	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	6	11	11	11
Jun-19	Nº de análises realizadas	10	5	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Jul-19	Nº de análises realizadas	11	6	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	6	11	11	11
Aug-19	Nº de análises realizadas	11	6	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	6	11	11	11
Sep-19	Nº de análises realizadas	11	6	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	6	11	11	11
Oct-19	Nº de análises realizadas	11	6	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	6	11	11	11
Nov-19	Nº de análises realizadas	11	5	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	5	11	11	11
Dec-19	Nº de análises realizadas	11	5	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	5	11	11	11
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914/11		0,2 <= 5,0 mg/L	<= 15,0 uH	<= 5.0 NTU	Ausência	Ausência em 100 ml em 100% das amostras

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

Os síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (artigo 7º do decreto 5440/2005).

Significados dos parâmetros

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água

Coliformes totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E. Coli: microorganismo indicador de poluição fecal.

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo os artigos 13º e 14º da Seção IV, Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017 do Ministério da Saúde.”